



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 50ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 06 DE OUTUBRO DE 2009

1 Aos 06 dias do mês de Outubro de 2009, de 14:00h às 18:30 horas, reuniu-se
2 ordinariamente o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, no auditório da Copasa
3 sito à Rua Mar de Espanha, 525, Santo Antônio - Belo Horizonte - MG.

4 **Participaram os seguintes conselheiros titulares:** Carlos Alberto Santos Oliveira (FAEMG),
5 Valter Vilela (COPASA-MG), Patrícia Boson (FIEMG), Mauro Lobo Resende (Vale), Marcelo
6 de Deus Melo (CEMIG), Ronald Carvalho Guerra (Prefeitura Municipal de Ouro Preto),
7 Weber Coutinho (PBH), Elton Dias Barcelos (Prefeitura Municipal de Funilândia), Antônio
8 Mário de Castro (Prefeitura Municipal de Presidente Juscelino), Rogério de Oliveira
9 Sepúlveda (Instituto Guaicuy-SOS Rio das Velhas), Cecília Rute de Andrade Silva (ONG
10 Conviverde), Ivana Eva Novais de Souza (Creche Lar Frei Toninho), Ademir Martins Bento
11 (SOPROGER – Sociedade Pró-Melhoramentos do Bairro São Geraldo), Alcides Teixeira
12 Amaral Júnior (Caminhos da Serra, Ambiente, Educação e Cidadania), Eliane de Fátima
13 Nunes (AMDA-Associação Mineira de Defesa do Meio Ambiente), Ênio Resende de Souza
14 (EMATER), Luiza de Marillac Moreira Camargos (IGAM) e Luiz Carlos Alcântara Moraes
15 (SEE-Secretaria Estadual de Educação).

16 **Participaram os seguintes conselheiros suplentes:** Mário Sauvo Britto (Sindicato dos
17 Produtores Rurais de Curvelo), Artur Melo (TOP Confecções - Marcel Phillipe), Luiz Cláudio
18 de Castro Figueiredo (Vale), Irene Bernardo Diniz Filha (SAAE Itabirito), Jussara Rodrigues
19 Viana (Prefeitura Municipal de Lagoa Santa), Gesner Ferreira Belisário Júnior (Prefeitura
20 Municipal de Santana do Riacho), Maria de Fátima Bonifácio Araújo Santos (Prefeitura
21 Municipal de Santana de Pirapama), Hidelano Delanusse Theodoro (Faculdade Arnaldo),
22 Renata Felipe Silvino (Faculdade de Engenharia e Arquitetura da Universidade FUMEC),
23 Paulo Henrique de Lucca Munaier (ONG Leão), Tarcísio de Paula Cardoso (ACONCHAMA-
24 Associação Comunitária dos Chacareiros do Maravilha), Marcelo Coutinho Amarante (IEF),
25 José Elias Cunha (SEAPA) e Alexandre Magrineli dos Reis (FEAM).

26 **Participaram também:** Márcio R. Lima (Secretaria de Meio Ambiente de Contagem),
27 Alessandro Di Domênico (HIDROTÉRMICA), Alex Mendes Santos (Caminhos de Serra),



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 50ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 06 DE OUTUBRO DE 2009

28 Maria do Carmo Brito e Silva (AGB Peixe Vivo), César A. P. Grandchamp (VALE), Ricardo
29 Carneiro (HIDROTÉRMICA), Maria Tereza V. de F. Araújo (Movimento pelas Serras e Águas
30 de Minas), Fabrini Pires Reis (IGAM), Patrícia Gaspar Costa (IGAM), José Maria dos Santos,
31 Ramon Oliva de Souza (Biopreservação), Helton J. C. Lourenço (Biopreservação), Marcos
32 Aurélio Sartori (Biopreservação), Luiz Claudio de Oliveira (COPAM Jequitinhonha), Denise
33 B. Couto (FIEMG), Tarso Dutra (VALE), Débora Chaves Moraes (UFMG), Giordane Oliveira
34 Otone (Associação Caminho da Liberdade), Débora Queiroz (AGB Peixe Vivo), Líbia
35 Guimarães (Gerdau Açominas), Dalton R. de Oliveira (Gerdau Açominas), José Martins do
36 Nascimento Nunes (MCCBR-Movimento Contra Barragem-Raposos), Jorge Antônio
37 (MCCBR-Movimento Contra Barragem-Raposos), Benedito Ferreira Rocha (MCCBR –
38 Movimento Contra Barragem-Raposos), Maurício Cassim (MDC-Contagem e SCBH-
39 Arrudas), Sabrina Silva Barcelos (Escola Estadual Aluísio Ferreira de Souza), Anny Caroline
40 Caixeta (AGB Peixe Vivo), Ana Cristina da Silveira (AGB Peixe Vivo).

41 **Justificaram ausência os seguintes conselheiros:** José Nelson Machado (Abes), Inês
42 Tourino Teixeira (SEE), Valéria Caldas Barbosa (Copasa), Maria Thereza Sampaio
43 (Prefeitura Municipal de Contagem), Maria Mércia Rodrigues (Prefeitura Municipal de
44 Baldim), Tereza Cristina Luppi Miranda (SAEE Sete Lagoas).

45 **O Presidente do CBH-VELHAS Rogério Sepúlveda** iniciou a reunião agradecendo a
46 presença de todos e perguntou sobre o recebimento das correspondências referentes à
47 reunião. Houve uma inversão nos pontos de pauta. Rogério Sepúlveda passou então para
48 o terceiro ponto de Pauta da reunião.

49 **3 - Discussão da Ata 49ª Reunião.**

50 Rogério Sepúlveda pergunta se todos receberam a minuta da ata e se havia alguma
51 correção a ser feita. O Conselheiro Artur de Melo solicitou que fosse acrescentado o seu
52 nome à lista de conselheiros que participaram da reunião, e houve uma mudança de
53 redação solicitada pela conselheira Cecília Rute. Após as alterações a Ata foi aprovada.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 50ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 06 DE OUTUBRO DE 2009

54 **4 - Discussão sobre parecer CTOC relativo a processos de outorgas de Três PCHs no Rio**
55 **Paraúna - empreendedor Hidrotérmica. Relatora: Conselheira Valéria Caldas/CTOC**
56 Devido à ausência justificada da Conselheira e Relatora do Parecer Técnico, Valéria Caldas,
57 o Conselheiro e membro da Câmara técnica de Outorga e Cobrança, Weber Coutinho
58 apresentou o parecer da CTOC referente aos processos PCH Quartel I - Processo
59 nº1019/2008, PCH Quartel II - Processo nº1023/2008 e PCH Quartel III - Processo
60 nº1028/2008. Antes da leitura, o presidente fez breve relato de todas as reuniões
61 empreendidas pelo CBH-Velhas relativas às PCHs do Paraúna, citando que o primeiro
62 documento dizia respeito a um pedido de audiência pública em abril de 2008. Depois
63 dessa audiência foi criado um grupo de trabalho sobre barragens que elaborou relatório
64 aprovado pelo Plenário do Comitê em 30 de outubro de 2008, que servirá de base para
65 discussões da CTOC. Ressaltou que os três projetos foram amplamente discutidos e que
66 era o momento de discussão final pelo Plenário. O Conselheiro Weber procedeu à leitura
67 do parecer e na seqüência Alessandro Di Domênico (Hidrotérmica), prestou alguns
68 esclarecimentos relativos à obra e se colocou à disposição para esclarecer possíveis
69 dúvidas. Rogério Sepúlveda ressalta o esforço que está sendo feito para que os
70 subcomitês das regiões envolvidas nos processos participem das reuniões e possam dar
71 suas opiniões e esclarecerem suas dúvidas e passa a palavra ao senhor Alex Mendes,
72 Coordenador do Subcomitê Paraúna, que fala sobre as reuniões do Subcomitê Paraúna
73 que trataram desse assunto e comenta que elas contribuíram para o entendimento de
74 todos os integrantes do subcomitê em relação aos processos. Alexandre Magrineli (FEAM)
75 questiona se as vazões remanescentes à jusante dos barramentos atendem ao que consta
76 no Plano Diretor da Bacia do Rio das Velhas e sobre a classe do rio, solicitando a posição
77 do Igam. Fabrini (Técnica do IGAM) responde que a análise técnica do IGAM apenas
78 fornece o subsídio para a aprovação do Comitê, e que foi feito um estudo do Plano Diretor
79 da bacia do Rio das Velhas para que fosse emitido o parecer técnico do IGAM, e
80 complementa que não haverá alteração nas condições referentes à classe do rio, pois não



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 50ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 06 DE OUTUBRO DE 2009

81 há descarga de fundo. Ronald Carvalho (P. M. Ouro Preto) comenta que o processo de
82 licenciamento é feito por uma equipe específica e que esta discussão deveria ser interna
83 dos técnicos desta equipe. E diz que o que foi solicitado pelo CBH-Velhas, foi acatado pela
84 SUPRAM e pelo Empreendedor. Tarcísio de Paula (ACONCHAMA) solicita à FEAM que
85 encontre uma forma de dar suporte à CTOC, inclusive participando dessa Câmara. Marcelo
86 de Deus (CEMIG) diz que a discussão sobre vazão ecológica ainda não está definida e que
87 ainda é usado um número apenas como referência. Alex Mendes (SCBH-Paraúna) salienta
88 que os estudos destes processos já estão sendo feitos há quatro anos, e que muitos
89 convites foram feitos, e as pessoas não compareciam às visitas técnicas, e diz que não
90 existem motivos para indeferir, e que deve ser definido o que se quer para cada rio.
91 Rogério Sepúlveda complementa dizendo que na atualização do Plano Diretor, será a
92 oportunidade de se definir a vazão alocada e usos prioritários para cada afluente do Rio
93 das Velhas. E coloca o parecer em votação. Dois votos contrários: Alexandre Magrineli
94 (FEAM) e Ivan Eva Novaes (Creche Lar Frei Toninho) e uma Abstenção: Tarcísio de Paula
95 (ACONCHAMA). O Parecer foi aprovado.

96 **5 - Discussão sobre parecer CTOC relativo a processo de outorga de barragem de rejeitos**
97 **em Miguel Bournier – Ouro Preto - cabeceiras da bacia do Rio Itabirito – empreendedor:**
98 **GERDAU. Relatora: Conselheira Valéria Caldas/CTOC.** Devido à ausência justificada da
99 conselheira e relatora do parecer, Valéria Caldas (COPASA), o Conselheiro e membro da
100 Câmara Técnica de Outorga e Cobrança Weber Coutinho (Prefeitura Municipal de Belo
101 Horizonte) apresenta o parecer técnico da CTOC referente ao processo Nº 10.196/2008 –
102 GERDAU AÇOMINAS S/A – MINA DE MIGUEL BURNIER. Após a leitura do parecer, Ronald
103 Carvalho (Prefeitura Municipal de Ouro Preto) diz que o empreendimento já possui licença
104 de instalação e fala que a discussão de outorga é de um processo que já foi licenciado e
105 acrescenta que poderia ser feito um estudo de cheias pela empresa na bacia do Rio
106 Itabirito. Irene Bernardo Diniz Filha (SAAE Itabirito) reforça a sugestão de Ronald Carvalho
107 referente à possibilidade de se fazer este estudo. Líbia Guimarães (GERDAU) fala sobre as



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 50ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 06 DE OUTUBRO DE 2009

108 condicionantes e que a GERDAU não tem objeções quanto a elas. Ronald Carvalho
109 (Prefeitura Municipal de Ouro Preto) sugere a recuperação florestal na bacia do Itabirito
110 como uma condicionante. É feita uma alteração no parecer técnico, acrescentando o
111 estudo de cheias no Rio Itabirito como uma recomendação e Rogério Sepúlveda coloca o
112 parecer em votação. Um voto contrário: Antônio Mário de Castro (Prefeitura Municipal de
113 Presidente Juscelino). O parecer foi aprovado.

114 **6 - Discussão sobre parecer CTOC relativo a processos de outorga de canalização de**
115 **cursos d'água em Contagem – bacias do Arrudas e Onça. Empreendedor: Prefeitura de**
116 **Contagem. Relatora: Maricene Paixão/CTOC.** Rogério Sepúlveda inicia a apresentação do
117 parecer técnico da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança referente aos processos:
118 4418/2007; 4421/2007; 4424/2007; 5535/2007 – Prefeitura Municipal de Contagem. Após
119 a leitura do parecer técnico da CTOC, Patrícia Gaspar (IGAM) comenta sobre os processos
120 cujas obras já estão prontas ou em andamento e diz que muitas vezes o empreendedor
121 procura o IGAM quando as obras já estão concluídas e que a GEARA está providenciando
122 mudanças nos procedimentos referente às canalizações de cursos d'água que será
123 expandido até as SUPRAMS e será elaborado manual técnico de alinhamento para
124 técnicos do IGAM. Márcio R. Lima (Secretaria de Meio Ambiente de Contagem) salienta
125 que teria que se pedir outorga antes do início das obras. Cecília Rute (ONG Conviverde)
126 fala detalhadamente sobre cada um dos córregos que estão envolvidos nos processos e
127 solicita que seja revista a canalização no Córrego do Arroz juntamente com a UGC
128 (Unidade Gerenciadora do Convênio), e pede que ele seja retirado do parecer. Márcia
129 (ONG Conviverde e membro do COMAC) comenta sobre a demora da outorga do IGAM.
130 Ronald Carvalho (Prefeitura Municipal de Ouro Preto) diz que não é adequado pensar em
131 plano diretor de drenagem, e sim em plano da referida Bacia. Ênio Resende (EMATER) diz
132 que entende que não é possível seguir processo de licenciamento ambiental sem estar
133 junto com o de recursos hídricos. Márcio (Secretaria de Meio Ambiente de Contagem) fala
134 que não está sendo feito nada fora das normas e comenta sobre a revisão do Córrego



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 50ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 06 DE OUTUBRO DE 2009

135 Milanês. Luíza de Marillac (IGAM) comenta sobre a importância da manifestação de
136 Márcia e Cecília Rute e diz que a Gestão de Recursos Hídricos ainda é um assunto novo, e
137 que a demanda é grande para o IGAM, e acrescenta que o manual irá gerar muita
138 facilidade em relação à orientação para os técnicos do IGAM. Patrícia (IGAM), fala que a
139 Prefeitura de Belo Horizonte procurou a GEARA para legalizar as intervenções. Rogério
140 Sepúlveda reforça que os encaminhamentos sobre se adotar a análise de toda a bacia
141 para avaliar outorgas de intervenções em cursos d'água deve ser estendido também a
142 todos os municípios da bacia, principalmente a Belo Horizonte que não tem solicitado as
143 outorgas como deveria. Salienta o esforço da Prefeitura Municipal de Contagem, que
144 mesmo estando irregular em alguns casos tem tentado regularizar a situação dos córregos
145 e que por isso não poderia ser punida. A solução deve ser negociada de maneira a atender
146 a uma gestão sustentável da bacia e aos interesses da população. Recomenda que os
147 procedimentos colocados nas recomendações do processo de outorga dos córregos de
148 Contagem sejam adotados para a discussão que está sendo feita com Belo Horizonte e
149 que posteriormente essa negociação seja trazida ao CBH-Velhas para deliberação. Tendo
150 em vista a grande quantidade de processos irregulares, Rogério Sepúlveda colocou que
151 seria possível se pensar em uma aprovação conjunta das outorgas desde que a análise do
152 comportamento da bacia e dos efeitos à jusante do conjunto de empreendimentos fosse
153 trazida e discutida com o Igam e a CTOC, com cada Prefeitura apresentando as soluções
154 propostas para reduzir os impactos à jusante. Tal solicitação, segundo Rogério, está
155 calcada na intenção do CBH-Velhas de não mais analisar e aprovar outorgas de
156 canalizações de pedaços de córregos, que aumentam o risco de mortes devido ao
157 aumento das vazões a jusante. Rogério Sepúlveda coloca o parecer em votação. O parecer
158 é aprovado com pedido de vista, pela Conselheira Cecília, do Córrego do Arroz e o
159 compromisso de Contagem de apresentar o conjunto das obras projetadas referentes aos
160 córregos de Contagem com as soluções para evitar a transferência de inundações para
161 jusante. O Igam assumiu o compromisso de trazer uma proposta para a questão das



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 50ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 06 DE OUTUBRO DE 2009

162 análises das outorgas de córregos com a análise da bacia e impactos à jusante. Ana
163 Cristina, Diretora da AGB-Peixe Vivo fala que após a aprovação da Deliberação Normativa
164 nº 031 do CERH sobre a análise de outorgas de grande porte pelos comitês, é a AGB que
165 fará essas análises. Ronald Carvalho (Prefeitura Municipal Ouro Preto) questionou dizendo
166 que havia nesse caso uma confusão sobre o papel da Agência, pois é competência
167 inquestionável do Comitê analisar e aprovar as outorgas de grande porte. Patrícia Boson
168 (FIEMG) comenta sobre a discordância entre a FEAM e o Igam em relação à outorga das
169 PCHs o que mostrou total falta de integração de órgãos que inclusive se encontram no
170 mesmo prédio, associando tal situação a “cenas de filme de terror”. Acrescentou que o
171 Conselho Estadual de Recursos Hídricos está pendente em relação a estabelecer regras
172 sobre Drenagem em obras públicas e Barragens de Rejeitos. E sugere que seja feita pelo
173 CBH-Velhas a formalização das deliberações para cada processo de outorga e organizada
174 uma pré-proposta de deliberações, e que sejam feitos crachás de titulares e suplentes
175 para evitar confusões em votações. Sobre o papel da Agência acha que é necessário
176 estabelecer procedimentos respeitando-se a legislação que define papéis e competências.
177 Tarcísio de Paula (ACONCHAMA), referindo-se ao termo utilizado pela conselheira Boson
178 sobre o “terror” da cena, coloca que o questionamento da Feam ao Igam, seja digno de
179 aplausos, solicitando que isto conste em ata. Rogério Sepúlveda retoma a reunião falando
180 sobre o próximo ponto de pauta: a apresentação do Projeto Apolo da VALE.

181 **1- Apresentação 1 - Conjunto dos Empreendimentos da Empresa VALE na região da Serra**
182 **da Gandarela** – Rogério Sepúlveda esclarece os motivos de ter solicitado tal apresentação,
183 referindo-se à última reunião da CTOC/CBH-Velhas que discutiu sobre uma outorga de um
184 trecho da Cava Norte e que achava que era necessário trazer aos conselheiros uma visão
185 ampla do empreendimento localizado na Serra da Gandarela, pois havia uma confusão
186 sobre as denominações citadas para a região: Serra da Gandarela, Cava Norte, Extramil,
187 Mina Maquiné e Mina Apolo. O representante da VALE inicia a apresentação do Projeto
188 Apolo. Fala o que será feito detalhadamente, mostra o local, e esclarece dúvidas. Diz que a



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 50ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 06 DE OUTUBRO DE 2009

189 Cava Norte por ter um procedimento próprio de licenciamento, fez com que o pedido de
190 outorga para a pilha chegasse ao Comitê e que corresponde a uma pequena parcela do
191 projeto da Mina Apolo.

192 **2 - Apresentação 2 - Visão da Sociedade Civil a respeito das atividades minerárias na**
193 **Serra do Espinhaço/Gandarela** – Ademir Martins (SOPROGER) inicia a apresentação
194 mostrando imagens da região e ressaltando a riqueza paisagística, dos recursos hídricos e
195 da biota. Diz que considera fundamental a preservação da Serra da Gandarela e que
196 outros empreendimentos ligados à mineração trouxeram impactos negativos para a
197 região, lembrando que um túnel de um ramal ferroviário havia alterado a dinâmica das
198 águas drenando águas da bacia do Velhas para a bacia do Rio Piracicaba reduzindo a vazão
199 de mananciais do primeiro. Foi entregue ao Presidente do Comitê um Abaixo-assinado
200 referente à proteção da Serra da Gandarela. Devido ao adiantado da hora, o Presidente
201 Rogério Sepúlveda encerrou a reunião da qual lavrou-se a presente ata pela secretária do
202 CBH-Velhas.
203